


**AO DOMINGO**

## Batemos recordes no turismo. Estamos preparados para este crescimento?



**Clara Almeida Santos**  
Vice-reitora  
da Universidade  
de Coimbra

“A pergunta faz lembrar o jogo das escondidas: depois da contagem e antes de começar a procurar, anuncia-se “prontos ou não, aqui vou eu!”. O aumento do turismo em Portugal nos últimos anos corresponde à contagem – o jogo já tinha começado, mas sem a emoção toda a que tínhamos direito. Portugal preparou-se para este boom turístico e tropeçamos em provas disso em todo o país – a indústria dos serviços (aparente paradoxo?) dedicados ao turismo tem-se revelado vibrante e surpreendente. O fenómeno resulta num país atrativo e cheio de atrativos onde os agentes privados desempenham um papel fundamental. Para os que se tornam, sem querer, autóctones, a vida pode revelar-se, aqui e ali, mais incómoda. Afinal, tudo tem um preço e, como em todos os jogos, há quem ganhe, há quem perca. E ganhará mais quem melhor se tiver preparado, até porque não se sabe quanto tempo pode durar a brincadeira. ●●



**Elisa Ferreira**  
Eurodeputada  
do PS

“Portugal está a beneficiar de três fatores: o facto de alguns dos destinos habituais de turistas já não terem níveis de segurança adequados, como é o caso dos países da bacia do Mediterrâneo; as facilidades de transporte com as “low cost”; a capacidade que Portugal tem vindo a demonstrar na captação dos fluxos turísticos. Gostaria de notar a relevância de não se apostar somente no país como sendo apenas de sol e praia, mas em destinos com uma forte componente cultural, patrimonial e histórica, como já se verifica em Lisboa e no Porto, mas também no Norte do país ou no Alentejo. Mas para fidelizar este turismo é preciso que ele não desvirtue aquilo que temos de mais autêntico. ●●



**Sebastião Feyo**  
Reitor da  
Universidade  
do Porto

“Penso que estamos, certamente que com os pés na Terra, isto é tendo presente que neste negócio há fatores externos que podem ditar alterações significativas e bruscas nos padrões que hoje observamos. Mas, no que a nós compete, e descendo agora ao plano da região do Porto, penso que temos feito um bom trabalho de criação de infraestruturas materiais e culturais. Temos beleza natural mais cuidada. Fortalecemos muito, em quantidade e qualidade, a nossa oferta de hotelaria e gastronomia. Fortalecemos muitíssimo a nossa oferta cultural. Temos gente nova com boa formação. Parabéns aos municípios, aos empresários de turismo, às instituições culturais e a todos os jovens que com o seu entusiasmo são uma agradável frente de primeiro contacto. Vivemos um ambiente cidadão acolhedor, mas, para bem de nós todos e da indústria do turismo, importa que tenhamos capacidade de melhorar em limpeza e organização nas nossas ruas, e capacidade económica de renovação patrimonial. ●●